

μC

Microcontos
Vol. 1

José M. da Silva
[2017-2018]

© 2019

Apresentação

Este livro nasceu de um autodesafio de escrever histórias em no máximo 280 caracteres, que é o máximo aceito atualmente pelo Twitter. As histórias foram publicadas no Twitter e no Facebook, de 2017 a 2018. Pode ser que continuem...

É importante ressaltar que a ideia não é nova, nem no Brasil nem no exterior. Diversos(as) autores(as); existem obras em papel e na *web*. Além disso, a noção de "conto", bem como de "miniconto" ou "microconto", varia amplamente é aqui usada de forma bastante alargada.

Espero que gostem.

Desvanecência

Fazia tempo que misturava realidade e irreabilidade. Dias e noites se confundiam. Pessoas, locais, sono, vigília. Tudo uma derivação repetitiva do mesmo. Cansaço. Tédio. Desvontade. O tempo era um mesmo tempo. Um dia tudo fez sentido. E ninguém mais soube da pessoa.

Fim de festa

Boa festa. Conversas, bebida, comida, barulho, romance, hipocrisia. Normal, esperado. Casais juntos, separados; amizades vêm e vão. Importante é se mostrar feliz. Saio sozinho como sempre, vejo sujeira, mesas, cadeiras; caos. Como a vida pós-festa. Normal, esperado.

Conversa pouca

Noite deserta. Sem ônibus. Um rapaz. Perdeu. Dinheiro, celular. Arma na barriga. Não tenho. Anda. O cano dói. Quer morrer? Pode atirar, tenho nada; cansei da vida. Se não levar uma coisa, danço. Desculpa. Quatro olhos. Medo, desespero. O homem sai. O tremor fica.

Prazer

Acordo com ele montando em mim. Entra e jorra quente, rápido. Fico escorrendo. Não gozei. É raro. Só no namoro. Levanto, trabalho e já é noite. Ele é bom; falta nada. Tem outras; homem é assim. Só me bate se beber; perdoo. Minha vida é boa, graças a Deus. Podia ser pior.

Moto-contínuo 1

e se a gente conseguisse escrever um romance que virasse uma obra essencial uma coisa que não parasse que resumisse toda a humanidade toda a vida todo o universo tudo de uma tacada só sem freio o pensamento fluindo solto no papel na tela no ar em qualquer lugar

Moto-contínuo 2

que fosse um registro escrito para a posteridade um poema em prosa
rimado ritmado toda a existência numa só consciência um vapor do
tempo materializado em palavras tudo em sincronia tudo em poesia
amoredor vidaemorte sernãoser continuidadeesemfim assim ou

Fantasiais musicais

A orquestra. Mozart, concerto para clarineta. A clarinetista. Vestido curto. Linda. Sexy. Toca divinamente. Primeiro movimento: beijo; segundo: desejo; terceiro: o gozo de toda a música do universo. Aplausos para nós. Amor eterno. Será que ela está no YouTube?

Um novo dia

Amanheceu. Atordoado, o sobrevivente olha em volta. O campo de batalha devastado, todos caídos, armas silenciosas, veículos fumegando. Cheiro de sangue. Incompreensão, desespero, frustração. Começa a mancar para lugar nenhum. Indaga-se quem ganhou e se valeu a pena.

O fim

Raízes envolvem meu corpo. Ao redor, delírio generalizado. Gritos e choro. O solo treme e racha. Calor. Derreto lentamente. O que sobra de mim cai no vazio. Silêncio. Imensidão escura. Lembranças. Dor. Perdido. Condenado. Abro os olhos. Máscaras brancas me rodeiam.

Esperança

Entrei cedo nessa vida. Aprendi rápido. Não desgosto. Roubei, matei, e agora estão atrás de mim. Fugir sempre foi fácil. Hoje foi um dia longo, contratempos, mas estou quase na rodoviária. Em outra cidade vai ser mais fácil. Vida nova do mesmo. Que carro é aquele?

Perdas e Ganhos

Tive emprego. Tive dinheiro. Tive carro. Tive casa. Tive família. Perdi tudo. Foi uma sucessão de problemas. Até agora não sei bem como cheguei até aqui. Tive culpa? Tive azar? Tenho boa saúde. Tenho sonhos. Tenho ideias. Não tenho vontade. Não tenho. Não.

Sideral 01

Depois das Tretas Espaciais, nenhum planeta era seguro. Os Povos Galácticos descobriram os asteroides. Um grupo veio para este meteoro gigante, o #casaalternativa2008. Foram muitos percalços durante os últimos dez anos terrestres. Tudo corria bem até semana passada.

Amor

O melhor do casamento: os filhos. De resto, mesmice, convenções, amantes, sexo morno, euteamo banal. Não é a rotina que estraga o amor; é o desamor que mata o casamento. Amor que é amor nunca termina; ele nem começa. Casamento sim acaba. O meu dava um livro de 280 páginas.

Saldo

Uma roubou meu coração. Usou, destruiu, devolveu em frangalhos. Outra tratou tão bem dele que fiquei dependente. Outras vieram, todas se foram. Traí e fui traído. Amei e fui amado. Hoje vivo de recordações, boas e ruins. Melhor assim. Falta pouco. Melhor não dar trabalho.

Sideral 02

Enquanto houver um ser, haverá poder e controle. Não importa raça ou local. Nosso meteoro começou a ser dividido entre os mais e os menos. O que era uma única #casaalternativa2008 hoje são várias. A luta era apenas de ideias; não mais. Em alguns setores há batalhas.

Perguntas

Você diz que sou diferente. Eu falo diferente. Eu trepo diferente. Minha cor é diferente. Meu corpo é diferente. Eu penso diferente. Mas diferente de quem? Para mim, você também é diferente. Lutamos há séculos. O que fazer? Aceito você ou você a mim? Ou os dois?

Histórias

Ouço um pássaro e entendo seu discurso. Leio uma palavra e crio uma fábula. Uma cena de rua e tenho o filme completo. Não importa o real; importa a fantasia. Não é o número de letras, é o quanto fazem viajar no desconhecido da imaginação. Fim. Ou não. Tomara que não.

Sideral 03

No início só o Líder tinha a chave das armas, em caso de ataque externo. Depois outros ganharam acesso. As armas foram então divididas entre os diversos setores. Era proibido aumentar o arsenal, mas isso não foi cumprido. Poder e controle. Escaramuças já são batalhas.

Deusa

Era temida. Sanguinária. E bela. Torturava lentamente e matava sem piedade. Deixava rastros, mas homens e mulheres acabavam mortos em prazer. Voluntariamente. Era de todos e de ninguém. Amava com amor, iludia e abandonava. Até que sumiu. Supostamente com um casal. Inveja.

Imaginário

Poeta medíocre em vida. Achava-se pessoa. Incompreendido. Foi arrebatado. Era o deus a levá-lo para brilhar na eternidade. Templos eretos em sua homenagem, discursos, elegias, seus poemas em forma de opereta. Era só uma doença fatal. Delírio. Poeta medíocre na morte.

Sideral 04

Batalhas viram guerras. Poder e controle. Junte-se a isso o amor, eterno destruidor de nações inteiras. Setores se unem em regiões independentes. Amor entre dirigentes, por vezes aglutinador, outras desagregador. Beleza, desejo, reprodução. Interesses diversos. Caos.

Sideral 05

O meteoro está dividido em dois: Leste e Oeste. ML tem mais dinheiro; MO mais armas. Os setores, mesmo com sérias diferenças, uniram-se a ML ou MO pelo futuro poder e controle global. ML tem um rei, Pecunia; MO tem uma rainha, Bella. Odeiam-se, mas já foram amantes.

Razões

A princípio não entendi a carta anônima. Investiguei, e tudo fez sentido. Nossa amizade já terminara fazia tempo. Você articulou minha derrocada. Não me arrependo de tirar sua vida, e não têm como me pegarem. Minha vingança ainda não acabou. Falta sua família. Toda.

Sideral 06

Há constante tensão no ar. A CosmoVisão do ML denigre o MO; a CV do MO ataca o ML. Raramente diversão, e os documentários são sempre de cunho político, belicoso. Há rápidas incursões de um território ao outro, mais para demonstrar força. O povo está triste. E doente.

Pavor

Estamos sem alternativas. Ameaçam nossas famílias, tradições. Essas novidades farão ruir nosso império clássico de vez. Perderemos dinheiro. E poder. Precisamos de solução definitiva, mas só vejo uma: aniquilação total. Todos a favor? Bom. Aos planos então. O tempo urge.

Saberes

Você traz a morte, disse ela logo me viu. Desconfiava que ele tivesse amante? Tinha poderes, diziam; suas palavras eram lei. Minha estada foi tensa, odiavam-me. O conselho familiar se reuniu. Fui condenada. Tanto falaram que admiti: eu o matei. Fez bem. Era um imbecil.

Sideral 07

Há suspeitas. Pecunia teria financiado pesquisas em armas bioassiderais e as enviado ao MO por infiltrados. Faz sentido: o Centro de CosmoEspionagem do MO não detectou casos das pragas no ML. Mortes às dezenas. Bella quer atacar o ML. Armas ela tem, mas terá soldados?

Sideral 08

O CCEMO divulgou um alerta: os vírus biointeligentes atacam todos os seres com mais de 15 anos, ou seja, todos que podem lutar numa guerra. A CosmoVisão do MO avisa que há perigo nos alimentos e até na água. Foram detectadas tropas de elite do ML próximo à fronteira.

Fofura

Começou quando o cãozinho chegou. Alegria da família. As crianças se foram; depois o pai, a mãe. Um vizinho adotou "fofo". A família dele quase toda já morreu. De longe eu olhava o bicho e analisava. Era sempre quem olhava direto nos olhos. Eu precisava testar de pert...

Fato

Vivia sozinha. Ninguém sabia o que fazia. Raramente saía. Não recebia ninguém. Era gentil, bonita. Deram pela falta após seis meses sem a ver. Forçando a porta, viram a nave. Dois dias depois o prédio ruiu. Ninguém sobreviveu. Muitos no prédio eram suspeitos de algo grave.

Sideral 09

Medo no ar. Bella e Pecunia encontram-se em zona neutra. Tensão. População nas ruas. Surpresa: Bella e Pecunia nas telas se beijando. Trocam juras de amor. ML e MO firmam acordo de paz. Se vão viver juntos? Decidirão a seu tempo. Tropas do ML recuam. Especulações.

Sideral 10

Tórrido romance. Mortes continuam; Pecunia nega ter enviado armas bio siderais ao MO. Bella afirma que há investigações em curso dos dois lados. Dois cosmojornalistas assassinados; seus artigos suspeitavam de Bella, que teria por alguma razão lançado as armas no MO.

Zelo

Toda noite o mesmo desconhecido parado na esquina, fumando. Jamais se aproximou; só a acompanhava com o olhar até que entrasse em casa. Tão logo entrava, ele desaparecia. Dois meses depois, apareceu um morto em frente à casa. Um bilhete dizia: "agora você está a salvo."

Desaparecido

Depois da chuva, tudo alagado, como sempre. A moça se debate na água; ele a socorre. Conversam enquanto a água escoava. Ela tem muitas histórias. Ele a leva para casa, entra, conhece os pais, agradecem. Desconfortável. Sente algo estranho no ar. Nunca mais foi visto.

Sideral 11

Aumentam as suspeitas sobre Bella. O casal aparece pouco agora. Pecunia avisa que os dois Centros para a Saúde estão trabalhando em conjunto para debelar a epidemia de bioarmas. Dois emissários de cada lado vão se encontrar na divisa. O clima é de muita desconfiança.

Comum

Foi uma criança média. Foi um adolescente médio. Foi um adulto médio. Foi um funcionário médio. Foi um marido médio. Foi um pai médio. Foi um amigo médio. Foi um sonhador médio. Foi uma vida média. Foi uma doença média. Foi uma morte média. Foi um esquecimento total.

Sideral 12

O amor acabou. Pecunia anuncia na CV o fim da relação. Bella desaparecida. Investigações continuam, e tudo indica que ela realmente é culpada pela epidemia. População do MO tem pena de Pecunia, agora vítima de uma Bella calculista. Emoções sempre moveram as massas.

Tempo

Viveu só oito meses. Foi enterrada sem pompas. Uniu e separou famílias muitas vezes, num vaivém que envolveu dinheiro, herança, interesses, poder, moral, amor, ódio, traição, vingança, crueldade, violência, preconceito e outras vilezas humanas. Pouca vida; enorme impacto.

Sideral 13

Pecunia propõe reunificar o meteoro. Ele, claro, seria o presidente. Segundo pesquisas, tem o apoio de 80% do ML e do MO. Tudo gira em torno de quem controlaria o dinheiro do ML e as armas do MO. Governaria sozinho? Surpreendentemente, a epidemia foi debelada. De vez.

Tragédia

Meu marido matou meu amante. Na minha cama. Chamou a polícia e se entregou. Estou tranquila. Já limpei o quarto. Só fico triste por saber que as razões jamais serão conhecidas. E olha que elas dariam um livro de umas 180.000 páginas. Teria muita história pra contar.

Sideral 14

Pecunia autoeleito Líder do Novo Meteoro Reunido. O novo Conselho Guardião tem 9 membros, 4 do ex-ML e 5 do ex-MO. O CG elegerá um Chefe de Finanças e um Chefe de Armas; há brigas internas para a escolha. Não se sabe de Bella; paradeiro e atividades desconhecidos.

Sideral 15

Escolhidos o CF (do ex-ML) e o CA (do ex-MO). Novo decreto proíbe falar publicamente em Bella e em seu envolvimento com Pecunia, bem como na epidemia e no envolvimento de Bella no caso. Por cima, tudo vai bem; por baixo, segredos e fatos inexplicados. Há insegurança.

Realidade

Semelhava uma mulher, mas era um ser diáfano. Flutuou até mim. Moveu os lábios, mas não ouvi palavras. Acenou e sorriu, convidando-me. Fechou os olhos, fechei os meus, e vim parar aqui. Não sei onde estou, mas é agradável. Sinto que já faz muito tempo. Somos felizes.

Sideral 16

Uma nave de guerra deixou o meteoro; a primeira desde nossa chegada, faz 15 anos terrestres. Sua rota é ignorada; análises ilegais de emissões indicam como destino o planeta Nauta, planeta natal de Bella. Especula-se que ela usou a nave para fugir. Ou foi exilada.

Autora

A mulher chora na fila. Precisa de algo? Não, obrigada. Conversamos. Diz que meio dia produz o suficiente para um livro de 280 páginas. Narra seu dia até aquele momento, e tem razão. Nosso encontro estaria na p 221. Nosso almoço começa na p 252. A história continuará?...

Sideral 17

Publicada a Enciclopédia do NMR. Comoção meteórica. Festas e divulgação. Será adotada nas escolas. Especialistas detectam que a história do meteoro está incorreta: muitas omissões e alterações. São 18 desaparecidos até agora, todos críticos da obra. Medo e silêncio.

Café

Vejo pessoas e cenários na névoa que emana da xícara. A cada gole, imagens novas. Minha vida se dissolve lentamente no ar em cenas vívidas, tudo cinza. Memórias. Por fim, um machado vem em minha direção, flutuando sobre um gramado cinzento. Depois tudo é só a xícara vazia.

Sideral 18

As prisões continuam. Novas leis proíbem falar da ENMR e de qualquer coisa relacionada ao governo e seus participantes. O medo é generalizado. Circulam boatos sobre as residências estarem sendo observadas remotamente. Explosão no Setor Norte. Muitos feridos e mortos.

Rotina

Amanhece. Café. Metrô. Trabalho. Metrô. Jantar. TV. Anoitece.
Amanhece. Café. Metrô. Trabalho. Metrô. Jantar. TV. Anoitece.
Amanhece. Café. Metrô. Trabalho. Metrô. Jantar. TV. Anoitece.
Amanhece. Café. Metrô. Trabalho. Metrô. Jantar. TV. Anoitece.
Amanhece. Café. Metrô///

Sideral 19

Investigações sobre a explosão restritas ao CG; ninguém se aproxima do local. Infiltrados descobriram que há pedaços de uma nave nos escombros. Ataque? Análises extraoficiais indicam que o material da nave veio de Nauta. Panfletos anônimos trazem essas informações.

Cotidiano

As mãos deslizam mas o som não sai. Os dedos se movem mas as letras não aparecem. O cérebro calcula mas não há resultado. A mente elabora mas o texto não vinga. O desejo impera mas a vontade não vem. A felicidade urge mas só há desespero. A vida passa mas não emociona.

Sideral 20

Dentro da nave havia uma bomba que poderia destruir todo o meteoro. Por que não explodiu? Acaso ou propósito? Todo o governo em silêncio, como se não existisse. Só é sentido pela polícia em cada esquina. A vida no meteoro inexistente: casa-trabalho/escola-casa. Medo.

Sideral 21

Em rede nacional na CVMO, Pecunia apresenta detalhes de um suposto plano de invasão do planeta Nauta, liderada por Bella. Há relatos esparsos de codeiformes que teriam sido vistos em algumas localidades. Seu planeta de origem é distante. Como teriam chegado? Por quê?

Justiça

Disseram na net que já tinha matado alguém. Vi o cara na rua. Aparência sinistra. Parecia mesmo um marginal. Sorte que não deixei a arma no batalhão. Segui até a parte mais escura e descarreguei. Corri. Esse não mata mais ninguém. Era só um bolo de carne negra e ossos.

Retorno

Dez anos visitando. Enviei meu relatório final. Volto amanhã. Foi uma boa experiência. Conheci humanos de todos os tipos, li muitas obras, convivi, interagi. Conclusão: atrasados e desprezíveis. Não recomendo a vinda. Há planetas melhores para trocar conhecimento.

Sideral 22

O governo não fala nos codeiformes, mas são vistos com mais frequência. No passado, eram agressivos e belicosos, mas até o momento só aparecem, observam e desaparecem rapidamente. Não se aproximam; não interagem. É o que dizem. Curiosamente, há menos polícia nas ruas.

Sideral 23

A ENMR afirma que os codeiformes têm origem no planeta Mutans. São invasores de astros habitados. Projetam e fabricam armas ultramodernas. São bípedes e lembram ursos terrestres. Podem ficar invisíveis. Seu toque pode anestésiar outros seres. Reproduzem-se pelo olhar.

Influência

Ralei muito pra chegar aqui. Não é fácil ter 1 milhão de seguidores, monitorar rede social e aplicativo. Comecei de baixo e sou exemplo de superação. O que é importante tá na internet. Minhas opiniões inspiram pessoas. Sou jovem, tenho fama e dinheiro; causo inveja.

Viagem

Venho de um mundo distante, onde tempo e valor inexistem; a vida flui calmamente, o instante é sem prazo, o amor é intenso. Não sei como cheguei aqui. Não reclamo; no geral, fui bem tratado. Levarei boas lembranças. aguardo a nave-mãe para voltar ao início. Já vi tudo.

Sideral 24

Governo ainda em silêncio sobre codeiformes, mas já são realidade: seus avistamentos são frequentes. Há grupos que se escondem para fotografá-los e postar tudo na cosmorrede. Alguns moradores tentaram se aproximar e conversar, mas eles desaparecem logo. Dúvidas.

Paz

Cheiro de mato, bichos, frutas, canto dos pássaros, banho no rio, lua, estrelas, sombra de árvores, comida saudável, ar puro, ruídos naturais, sexo ao ar livre. Bom voltar para a tranquilidade, virgem do descontrole da metrópole. Estava feliz. Até ver o corpo cheio de balas.

Sideral 25

Os codeiformes podem assumir o corpo de outro ser. Não é transmorficidade; o codeiforme penetra o ser, assume o controle e altera a personalidade. Só funciona com seres fêmeas, mas a personalidade original não se perde totalmente; daí se poder identificar a troca.

Analista

Cada ser é uma história, boa ou ruim. São poemas, contos, romances; alguns são filmes, outros canções, ainda outros pensamentos ambulantes. Imagino a história de cada um pelos gestos, pela voz, pelo não dito. Vale para pessoas e bichos e coisas e ruas e rios e árvores e

Sideral 26

Assombro: Pecunia anuncia reunião com o rei de Mutans, Codei-Rex. Os codeiformes poderão ficar no NMR oficialmente, mas terão que ficar sempre visíveis, não poderão controlar os seres daqui nem impregnar as fêmeas. O NMR terá acesso à tecnologia de ponta de Mutans.

Sideral 27

Toda a polícia do meteoro agora é de responsabilidade dos codeiformes. Muitas grávidas circulam cada vez mais pelas ruas. Descobriu-se que Mutans estava com baixíssimo índice de natalidade e altíssimo índice de velhice. Como nascerão as crianças: com nossa aparência?

Partes

Dividido é meu ser. Dividida é minha alma. Dividido é meu espírito.
Dividido é meu desejo. Dividido é meu saber. Dividida é minha vida.
Dividido é meu tempo. Dividida é minha obra. Dividida é minha
esperança. Dividida é minha certeza. Dividido sou em minha
divisibilidade.

Sideral 28

Abusos de autoridade; codeiformes reprimem e achacam com violência. Enquanto isso a população cresce, mas pelo menos com nossa forma. Pecunia não se manifesta, mas assessores sussurram que não está satisfeito com Codei-Rex, que não transfere tecnologia como prometido.

Mistério

Era um ruído no andar de baixo. Cresceu. Comentei, mas só eu ouvia. Após uma semana fui lá. Porta aberta. Entrei. Móveis, água, luz, tv, pc. Não sei há quanto tempo estou isolado aqui. Grito, mas ninguém ouve. Comida renovada, tudo sempre limpo, mas ninguém aparece. Só.

Sideral 29

Acordo com Mutans cancelado. Todas as crias nascidas nos últimos 12 meses desaparecem de uma só vez, como se abduzidas. Pais e mães desesperados. Comoção no meteoro. Os codeiformes desapareceram. Mas como ter certeza? Pecunia declara guerra a Codei-Rex. Tensão.

Passado

Encontro 10 anos depois. Lembranças, boas e ruins. O apaixonamento. O amor que fizemos, as brigas, a culpa de lá e de cá, acusações, perdões. Muitas histórias, muitas cenas, muitos detalhes. Cinco minutos de conversa e a certeza de que não tínhamos mesmo muito em comum.

Sideral 30

Fala-se em depor Pecunia. Especula-se que estaria louco. Mutans é um planeta; somos um meteoro. Mutans possui armas e tecnologia de última geração; somos inferiores. Declarar guerra é suicídio. Um emissário foi enviado a Dolus, planeta-sede da Ordem Intergaláctica.

Contínuo

joplin e cristo brincam de bdsm com freud, mas comte e platão brigam por ordem e ideias, ao que marx e trotsky deixam a mais-filosofia e vão pro big bang com simone e frida voyeurizando com sartre e diego, pois hendrix e buda se pegam com lucy diamonds. e aí nascemos.

Estranhamento

Acordo num lugar estranho, com gente estranha, ruídos estranhos, música estranha ao longe e uma sensação estranha. No espelho vejo um ser estranho que não reconheço, mas minha mente ainda é minha, ainda sou eu que penso. Vou para a rua e é tudo estranho. Mas é bom.

Sideral 31

Mutans ataca. Metade do meteoro é destruída. Milhões de vidas perdidas sem esboçar reação. Pecunia desaparecido. Reviravolta: um gás sai do solo em vários pontos e cria uma subatmosfera que envolve todo o meteoro. Codeiformes mortos. Só eles. Na CVMO, Bella vai falar.

Intenso

Encontraram-se por acaso em viagem. Tudo em comum: interesses, desejos, planos, diversão, mentes iguais, almas iguais. Não conseguiam se separar. O resto da viagem foi um sonho de amor, sexo, andanças e conversas profundas. Dois telefonemas na volta. Nunca mais se viram.

Vida

Entre o céu e o mar, eu. E tudo. E todos. A plenitude externa. O vazio interno. Entre o céu e o mar, o pensamento. O infortúnio. A felicidade. Entre o céu e o mar, a cor. O sabor. A beleza. Entre o céu e o mar, ninguém. Alguém. Entre o céu e o mar, a procura. O gozo. Você.

Sideral 32

Bella estava escondida no meteoro fazia tempo, articulando com Pecunia a guerra contra Mutans. Diz não saber o paradeiro de Pecunia. Membros da OI chegam para decidir o que fazer com Mutans. Em meio a tudo, o que se pergunta é: Bella e Pecunia ainda eram um casal?

Competência

Achava-me útil. Eliminar infratores, traidores e criminosos. Desenvolvi técnicas. Serviço limpo e irrastrável. Podia demorar, mas acontecia. Atendi ricos e pobres. Enriqueci. Eliminei mais de mil. Condição: prova de que eram culpados. Tinha prazer. Achava-me útil.

Sublimação

Escrevia roteiros de filmes. Todos violentos, qual fosse a temática. Crueldade, ferimentos, queimaduras, tiros, facadas, desmembramentos. Sem exceção, terminavam com todos mortos. Não sobrava uma personagem sequer. Só assim conseguia exorcizar seu ódio da humanidade.

Sideral 33

Nada deu em nada. A OI não puniu Mutans. Pecunia, desaparecido, perdoado porque pode ter sido coagido. Bella idem. População frustrada. Suspeitas de sublevação popular em preparação. Físicos descobrem que o sol está em vias de apagar. Resultados seriam desastrosos.

Dúvidas

Sou uma borboleta. Sempre fui. Disseram que já fui lagarta, mas não lembro. Dizem que foi numa vida passada, mas não há provas. Queria perguntar a um desses bípedes; eles devem saber a verdade, mas não nos entendemos. Acima deles deve ter alguém que saiba toda a verdade.

Passatempo

Faz tempo consegui. Leio intensamente, relaxo e penetro na história. O problema é que sou sempre uma personagem nova, o que altera a história original. Já estive no passado e no futuro. Às vezes é perigoso, mas é bom. Agora tento ficar em alguma permanentemente.

Sideral 34

Faz dez anos que o sol inexistente. Noite eterna e frio congelante. Abrigos Provisórios protegem do frio e da neve. APs viraram cortiços com centenas de pessoas aglomeradas em cada um. Uma única indústria fabrica alimentos artificiais. Somos só 10.000 em todo o meteoro.

Erro

Sonhou que tentava imprimir um documento de dez páginas, mas a impressora vomitava somente a terceira. Sempre. Fez tudo a seu alcance, e o problema continuava. Num acesso de raiva, quebrou a impressora. Compraria outra. Acordou e saiu para o mesmo trabalho de todo dia.

Sideral 35

Cada AP tem um Líder autônomo. Poucas armas sobraram e pertencem aos pequenos grupos de cada Líder. Assassinatos, estupros, violência e crueldade dominam os APs, que são isolados uns dos outros. Os LAPs e seus asseclas impõem sua própria ordem. Ninguém nas ruas.

Sonho

Morria. A fumaça que subia era o que restara de mim. Estava triste: estudo e trabalho para nada. A fumaça se dissipava. Entendi: tornava-me um com o todo. Eu e meu microssaber incorporávamos em contribuição vital ao universo. Deixava de ser um para ser parte de tudo.

Pesquisa

Investigava a essência das coisas. Seriam mesmo inanimadas? O copo sente dor ou prazer com o leite quente? A tinta da caneta sabe que foi destinada a fazer traços? A porta quer estar aberta ou fechada? O carro sofre quando vai para o ferro-velho? Morreu sem saber.

Sideral 36

Meu grupo tem um plano radical. Explodir todo o meteoro. Morreremos todos, nós inclusive. Mas esse estado de coisas é intolerável. Decadência, jogos de poder, hipocrisia, tudo se tornou insuportável. Só precisamos conseguir a arma final. Estamos providenciando.

Vingança

No fundo sentia sua falta. Família, amigos, e até quem só dizia oi. Todos mortos no desabamento. Necessário. É fato: por causa de um, muitos pagam. Ótima a ideia do gás. Explosão. "Fatalidade". Levou tudo de seu aos poucos. "Por sorte", escapou. No fundo, uma "vítima".

Vitrina

Olho pelo vidro, igual a todos os dias. Hábito. Religião. Olho o produto e desejo e fantasio. Olho para baixo e vejo o preço. Frustração. Tristeza e ódio. Então me vejo refletido no vidro. Vejo-me em meus olhos, olhando. Para o produto? Para mim? Vou embora. Como sempre.

Tranquilidade

Fique em paz, despede-se dela. Sim, ficarei. Faz tempo vivo em paz com minhas guerras internas. Com as incoerências da vida. Com as mazelas da humanidade. Com a injustiça, com o ódio, com a intolerância. Com minha preguiça e impotência. Com minha parte nisso tudo.

Sideral 37

Tudo pronto para o sacrifício final. Extremo mas necessário. Somos cem. Unidos. Confiáveis. Dispostos. Desconhecidos. Insuspeitos. Nossa arma é a mais simples de todas: uma substância química. Já estamos a postos em cem locais do meteoro. Ajustes finais em andamento.

Padrão

Era um homem normal casado com uma mulher normal, com filhos normais. Tinham uma vida normal: trabalho normal, casa normal, igreja normal, sexo normal, diversão normal, amigos normais, convenções normais. Morreram normalmente de morte normal, sem conhecerem o mundo real.

Propósito

Queria ser alguém. Não importava quem. Estudou pouco, trabalhou por aí. Seguiu propostas bombásticas, radicais. Tinha que ser coisa fácil, ainda que do mal. Era pura frustração e se definia normal. Entrou na política e hoje é feliz. Compra a polícia e também o juiz.

Sideral 38

O plano é simples: todos nós, simultaneamente, derramamos um frasco do líquido perto de qualquer fio elétrico. Ao tocar o chão, o líquido libera um gás letal que será levado pelo condutor e vai electrocutar todo ser vivo que usa energia elétrica. Mortal e infalível.

Dégradé

O dia prometia. Céu azul, tempo fresco, ele bem disposto, alegre. Um bom café da manhã, roupa lavada, perfume. Foi para a empresa, motivado e feliz. No almoço o dia estava diferente, cinza. Final do expediente, e tudo voltou ao normal. A vida era escura. Como sua alma.

Prazer

Gostava de sexo. Sexo, não amor. Não importava com quem: homens, mulheres, ela mesma. Gozar era seu lema. Vivia bem, alegre, produtiva, satisfeita. Mas era um segredo que guardava para si. O mundo em volta não respeitava tal opção de liberdade. Assim, fingia amor. E bem.

Sideral 39

Tudo pronto. Monitoro a execução do plano. Noventa e oito já foram. Sou o último. Tudo ocorre dentro do previsto. aguardo o penúltimo para agir. Sou a derradeira peça. Os segundos começam a ficar pesados. Por que o atraso, noventa e nove? Vamos, não podemos falhar.

Inércia

Fazia tudo de forma automática. Era como se estivesse sob anestesia. Acordar, trabalhar, estudar, cumprimentar as pessoas, falar, andar, amar, sorrir. Nem tinha consciência do que fazia. Ligava um botão de manhã e o desligava a noite. Respirava, logo vivia. Sem emoções.

Inconu

Bruma. Odor. Cor. Desconhecido. Medo. Envoltório. Voo. Espaço.
Velocidade. Viagem. Pouso. Sentimentos. Pessoas. Conversas.
Felicidade. Leveza. Esperança. Bruma. Odor. Cor. Desconhecido.
Medo. Envoltório. Voo. Espaço. Velocidade. Viagem. Pouso. Retorno.
Decepção. Terra.

Visita

No início, assustou-se. Achou que era uma pessoa. Não era. Um ser, etéreo, transparente, luminoso. Aproximava-se, sorria, desaparecia. Toda noite. Tentou conversar, mas não havia palavras. Só uma sensação boa. Acostumou-se. Uma noite entendeu e fechou os olhos em paz.

Sideral 40

Deveria haver somente duas pessoas no meteoro neste momento. Eu e noventa e nove. Pode ser que alguém mais tenha sobrevivido em regiões sem eletricidade, que são pouquíssimas. Por que ela não fez sua parte? Teria sido descoberta? Vou ter que ir até ela para saber.

Violino

Seu sonho era tocar tão bem que um homem apareceria e se apaixonaria por ela com sua música. Largou tudo, estudou, praticou e foi tocar na entrada do metrô. Lá todos os dias e vivia do que jogavam no estojo. Ontem apareceu morta. Nua, esfaqueada, e empalada com o arco.

Inspiração

Durante anos não escrevia. Bloqueio total. Horas à frente do computador e nada. Tentou papel e caneta e nada. Vinho, viagens, sexo e nada. Um belo dia, entediado e frustrado, viu um pássaro pousar na janela, cantar e voar. Nesse dia começou a escrever sua obra prima.

Apoteose

Era um dia qualquer. Ele não sabia, mas morreria antes do meio-dia. De forma inusitada. Atravessava a rua quando olhou para o céu. O azul, o sol, nenhuma nuvem. Parou no meio da rua e ficou olhando a imensidão acima dele. Sorriu. Caiu fulminado por tanta beleza.

Sideral 41

Fui até a casa de 99. Dois dias de viagem cruzando o meteoro. Estranho haver ainda muita gente no meteoro, como se nada tivesse acontecido. Certamente o plano falhou. Mas como? Recebi 98 confirmações. Casa vazia, vizinhos não sabem de seu paradeiro. O que houve?

Prisão

Da primeira vez, assustou-se. Nas seguintes, custou a perceber o que ocorria. Por fim, entendeu. Se olhasse nos olhos de alguém, a pessoa desaparecia em fumaça. Puf. Passou a evitar todos. Tornou-se um recluso. Se precisar sair, usa máscara. Um cego em plena visão.

Missão

Desde criança sou viciado em livros. Aos trinta recebi um dom: conseguia deixar a forma humana e penetrar nos livros. Viajei em quase todos os livros do mundo. Faz décadas que não sou mais humano. Agora vou aprender a me transformar em bytes para viver no mundo digital.

Amor

Amava tanto aquele homem que se entregou totalmente. Vivia só para ele. Seu ar era o dele. Anulou-se para si e para o mundo. Quando ele a deixou, não conseguiu se matar por não saber como morrer à altura daquele amor. Vive só. E não sabe que deixou de viver faz tempo.

Sideral 42

Não posso ir à polícia, obviamente. Revirei a casa e não achei nada. Foi apanhada? Traiu o movimento? O que fazer? Continuo procurando 99 sob disfarce. Por que o plano falhou? Onde estão os outros? Já fui a todos os locais onde ela poderia estar. Nada. Muito estranho.

Caminho

O rio sempre o levava até ela. Era uma viagem agradável. O rio, o céu, o sol, a chuva, o calor, o frio, as plantas nas margens, o trajeto era sempre agradável, pois ela era o melhor da jornada. Passavam dias juntos. Alegria. Felicidade. Amor. Paixão. Um dia o rio secou.

Ascensio

Exímio pianista, entregava-se tanto quando tocava que parecia outro ser, parecia estar em outro plano. Era a música personificada. Um dia, tocando para uma plateia incrédula, começou a se dissolver, e suas partículas subiam nos sons até a dimensão da música das esferas.

Sideral 43

Contatei discretamente alguns conhecidos, mas ninguém sabe de 99. Falta um lugar: a casa de seu ex-amante. Se não estiver lá, não saberei o que fazer. Ele me recebe a contragosto. Diz que não sabe onde ela está, mas ouço barulhos. Insisto e 99 aparece. Desfigurada.

Inércia

Não queria aquela profissão. Insistiram. Não queria aquele emprego. Insistiram. Não queria casar. Insistiram. Não queria ter filhos. Insistiram. Não queria aquela vida. Insistiram. Matou-se, e esta foi a única decisão que tomou por conta própria em toda a vida.

G. P.

Bateu. Entrou. Uma conversa à toa, um *whisky*, pagamento adiantado. Um ritual simples, rotineiro, trabalho rápido. Naquele dia sentiu que ele estava mais agitado, feroso. Boa gorjeta. Um mês depois soube: falecera. Nu na cama. Celular na mão. No visor seu nome e número.

Saída

la resolver umas coisas; voltaria logo. Doze horas depois, preocupado. Cinco dias, desesperado. Delegacias, hospitais, jornais, redes sociais. Três anos depois, conformado. Um dia a viu na tv. Abraçava um homem e duas crianças. Pelo menos ela parecia feliz. Ficou em paz.

Sideral 44

Irreconhecível. Mal podia falar. A rede foi descoberta pelos infiltrados da polícia e o plano frustrado. Todos mortos, menos ela e o 58, o traidor. Torturada, só não morreu porque acharam que viva ainda poderia ser de valia. Não falou de mim. Não disse quantos éramos.

Voo

Gostava de observar os pássaros. Colocava sua cadeira na varanda e acompanhava as aves no céu. Conhecia cada espécie. Sabia de onde vinham e para onde iam. Um dia sentiu-se levitar, e seus braços eram como asas. Migrou com um grupo de andorinhas e nunca mais foi visto.

Inveja

Conheceram-se no *réveillon*. Na Páscoa estavam vivendo juntos. Jovens, bonitos e cheios de amor e planos. No prédio, evitavam-nos. Olhavam de lado, comentavam. Um absurdo aqueles dois viadinhos fantasiados de mulher. Foram encontrados esquartejados na cama no dia de Natal.

Sinceridade

Era uma verdadeira lâmina verbal. Incomparável ironia, sarcasmo e senso de humor ácido. Jamais mentia. Suas estocadas críticas sempre tinham um fundo de verdade. Desagradava a quase todos, mormente àqueles que vestiam a carapuça. Profissional competente. Morreu só.

Sideral 45

Somos três, mas, a polícia chegando a 97 mortos mais dois sobreviventes, vai estranhar um total de 99 e não 100, número redondo. Certamente sabem que há mais um, ou seja, eu. Ela deve estar sendo monitorada e vigiada. Já temos uma história pronta caso eu seja pego.

Retrato

Era uma mulher simples, mas sofrida. Aos 50, ainda bonita, vivia só. Sem amigos. Saía o essencial, voltava e se encostava na parede para descansar. Todo dia. Um dia seu corpo começou a ser absorvido pela parede, e só restou uma tênue silhueta. Imperceptível a olho nu.

Real

Então não acreditavam em magia. Deixou todos na sala. Da cozinha invocou seus amigos de três dimensões e agiram. Em segundos, todos viraram fumaça colorida e viajaram por mundos desconhecidos. Um minuto. Quando voltou com petiscos, todos o olhavam. Atônitos. Ele sorria.

Ritual

Só uma morta recente lhe dava ereção. Variava hospitais, subornava enfermeiros, médicos e familiares. Qualquer um se vende. E já estava morta mesmo. Nua, aspergia perfume no corpo, uma rápida oração e agia, mas precisava estar todo vestido. Um ato curto, um prazer imenso.

Sideral 46

Se perguntarem, somos amigos; estávamos longe fazia tempo, e fui a seu encontro. Não sabem de mim, mas sabem que nenhum dos outros era o líder. Para eles, falta o líder. Preciso tomar cuidado. Voltei para casa sem problemas. Terei que esperar para eliminar o traidor.

Sono

E se a gente acordasse e visse que foi tudo um sonho? Como seria a realidade real? Como seria o mundo real? As pessoas reais? Deus real? E se depois a gente realmente realmente acordasse e visse que tudo foi um sonho dentro do sonho? Como seria o real real? E se depois?...

Fim

Depois de tudo que eu fiz por você?... Eu também fiz muito por você... Sim, mas foi tanto tempo... Eu sei, foi um tempo bom, mas acabou... Não consigo aceitar, é um desperdício... É mesmo, mas tudo acaba... É uma pena, sentirei saudade... Também sentirei... Adeus... Adeus...

Poeta

Escrevia em bares. Sozinha. Sonhava ser famosa. Não pela fama, mas pelas palavras, pela poética, pela inovação. Guardanapos, toalhas de mesa, papéis avulsos. Morreu desconhecida. Acharam um poema no lixo. Reviraram seus fantasmas. Veio a fama. Tardia. Morrera fazia décadas.

Sideral 47

Não posso voltar à 99. Não posso procurar o traidor muito obviamente. Preciso criar um plano para atraí-lo até mim. Minha única dúvida é: será que ele está escondido, fugindo da polícia, ou será que está trabalhando para ela e ajudando a montar uma armadilha para mim?

Daemon

Estive em todas as guerras, tragédias, intrigas e assassinatos. Ainda atuo e o farei até o fim. Atribuem a mim todo o mal da humanidade, mas não sou culpado. Posso inspirar, criar a situação, mas a culpa do mal é dos humanos. Eles fazem, não eu. Eles são o mal, não eu.

Essência

Animava festas. Usava máscara e fantasia. Identificava-se com a personagem e vivia para ela. Uma celebridade. Sem a roupa, sentia-se vazio. Um dia não conseguiu se desvestir. Ficou para sempre fantasiado. Diziam que incorporara a personagem. Não sabiam que sofria.

Biografia

Viveu uma existência insossa. Sonhos invividos, promessas natimortas, amores substituíveis, sexo padronizado, ideais descompartilhados, alegrias meteóricas. Chama desluzida, descolorada. Sem gosto, sem cheiro, sem cor. Água amorfa, sem uso. Vazou pelo mundo subnotado.

Imagem

Dizia que o restaurante era uma metáfora da vida. A comida mais salgada, mais doce, mais gordurosa, mais cozida, ao natural, simples, elaborada, colorida, apimentada, insossa, variada, tudo representava a vida. Entrada, prato principal e sobremesa. Morreu de cirrose.

Frustração

Pintava a vida, dizia. Pessoas, casas, objetos, paisagens, plantas, rios e mares. Formas, traços e cores realistas eram sua marca. Desenhava atividades, viagens, beijos, sexo, expressões e posições. Só uma coisa o magoou até a morte: não conseguiu desenhar o amor.